

## MUJICA RATIFICO VIGENCIA Y COMPROMISO DEL MERCOSUR

A ) A continuación transmitimos la **nota conjunta** de los Ministerios de Relaciones Exteriores y del Ministerio de Hacienda del Brasil, divulgada por la Cancillería de ese país el pasado **27/09/11**.

Como observará el tema de la reunión fueron las recientes medidas adoptadas por el Brasil en el marco del “Plano Brasil Maior” para el sector automotor. Durante la misma se coincidió en la importancia de una respuesta conjunta frente a los desafíos del actual escenario económico y sobre la necesidad de preservar la estructura productiva y empleos en la región, en particular de sector industrial.

*Brasil–Uruguai - Nota Conjunta do Ministério das Relações Exteriores e do Ministério da Fazenda*

*27/09/2011 - Autoridades do Brasil e do Uruguai reuniram-se hoje, dia 27 de setembro, em Brasília, para tratar das recentes medidas tomadas no marco do Plano Brasil Maior referentes ao setor automotivo. As autoridades dos dois países coincidiram quanto à importância de uma resposta conjunta frente aos desafios do atual cenário econômico internacional. Reiteraram, nesse sentido, o entendimento comum sobre a necessidade de preservar a estrutura produtiva e os empregos na região, em particular no setor industrial.*

*Acordaram aprofundar a integração produtiva das suas economias, objetivo que envolve o estímulo à constituição de “joint-ventures” entre empresas dos dois países. Em particular, acordaram incentivar o aprofundamento da integração produtiva entre empresas da cadeia automotiva, com vistas à aceleração do ritmo de incorporação de conteúdo regional de automóveis e autopeças.*

*O Brasil comprometeu-se a adotar, no prazo mais breve possível, as medidas necessárias para que os automóveis contemplados no marco do Acordo de Complementação Econômica Nº 2 entre Brasil e Uruguai sejam beneficiados com a redução do IPI de que trata a Medida Provisória Nº 540.*

*Acordaram, ademais, promover conjuntamente a aprovação de mecanismo no Mercosul que autorize os Estados Partes a adotarem, respeitadas as tarifas consolidadas na OMC, elevações tarifárias transitórias consensuadas para até 100 códigos da NCM.*

*Acordaram, ainda, promover conjuntamente a implementação de mecanismos para consolidação e desenvolvimento dos fluxos comerciais intrazona, incluindo a harmonização ou eliminação progressiva de restrições não tarifárias e contemplando situação particular dos sócios de menor tamanho econômico.*

B) También transmitimos adjunta la información divulgada el **29/09/11** por la Presidencia del Uruguay respecto a las palabras pronunciadas por el presidente Mujica en relación a las trabas arancelarias planteadas por el Brasil. Asimismo reivindicó al bloque como instrumento para el crecimiento conjunto de región.

El presidente del Uruguay también reconoció que el Mercosur tiene dificultades en sus laudos y organismos que no funcionan, “pero no hay más camino que hablar y negociar, que mal que nos pese nos ha dado respuestas positivas”, afirmó.